

*Por Ricardo M. Barbosa**

A liderança dentro de uma organização deve ser sempre compartilhada entre colaboradores e gestores

Cada vez mais as empresas buscam colaboradores com características de liderança. Mas, qual a real importância de líderes para empresas? O líder é quem cria o ambiente de motivação e influencia os membros da equipe e os stakeholders (pessoas que são impactadas dentro ou fora de uma organização) a agirem numa determinada direção para alcançar os objetivos estabelecidos.

Em resumo, se uma empresa tem objetivos e os quer atingir, estes deve estar em concordância com o que pensam os seus líderes, fazendo com que sua influência seja sempre positiva. Assim, as principais características de um líder são as seguintes: ser honesto, carismático, bom ouvinte, determinado, preparado para assumir riscos, preparado para trabalhar sobre pressão, sabe delegar atividades, corajoso, positivo, percebe oportunidades e estrategista.

Porém, não é só isso. A liderança dentro de uma organização deve ser sempre compartilhada entre colaboradores e gestores. As características que o líder tem que potencializar são:

- Paixão pelo que faz para que haja inspiração e entusiasmo;
- Integridade para haver confiança, engajamento, sinceridade, maturidade com base em experiências passadas e busca pela melhoria contínua;
- Curiosidade de sempre estar buscando novas informações e alternativas;

- Audácia de arriscar quando necessário e assumir um posicionamento;
- Autoconhecimento, pois só olhando para dentro que o líder saberá os seus limites e como agir com os parceiros.

Para os casos de a liderança ter reflexo negativo para a empresa, uma saída é o reconhecimento da existência dessa característica e trabalhá-la como ponto de melhoria sem nunca julgar. O segredo é focar e trabalhar nos pontos positivos.

Se você está pensando que não as pessoas com que trabalha não se enquadram nestas características de liderança, não precisa ficar preocupado, pois a liderança pode ser desenvolvida com base nas experiências passadas e através de ações de capacitação. Existem cursos que são focados em atividades práticas e vivenciais que ajudam nesta habilidade interpessoal.

Por fim, o mais complicado: como reter estes profissionais? Com certeza terá que ser traçada uma estratégia. E saiba: o líder não é só movido a salários como muitas organizações acreditam. Eles são movidos a desafios. Eles são pessoas que buscam o crescimento e o reconhecimento profissional. Ao atingirem estes objetivos, o dinheiro será apenas uma consequência.

* **Ricardo M. Barbosa** - é diretor executivo da Innovia Training & Consulting, além de engenheiro de Produção formado pela Universidade Paulista - UNIP, pós-graduado em Gestão de Projetos pela Fundação Vanzolini da Universidade de São Paulo – USP, especialista em Project Management pela Fundação Getúlio Vargas – FGV/SP e possui o certificado pelo PMI (Project Management Institute) como PMP (Project Management Professional). É professor de programas de pós-graduação em conceituadas instituições de ensino, consultor em Gestão de Projetos há 15 anos e já atuou como executivo em grandes empresas como Ernst & Young Consulting; Wurth do Brasil; Unibanco; Daimler Chrysler.

Fonte: <http://www.administradores.com.br>